Rosane Lowenthal

Saúde mental na infância: proposta de capacitação para Atenção Primária





Saúde mental na infância: proposta de capacitação para Atenção Primária



Coleção Saberes em Tese, 2

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenadora: Helena Bonito Couto Pereira

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Couto Pereira (Presidente)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

Rosane Lowenthal

Saúde mental na infância: proposta de capacitação para Atenção Primária



© 2013 Rosane Lowenthal

Todos os direitos reservados à Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Coordenação editorial: Jéssica Dametta Capa e projeto gráfico: Alberto Mateus Produção editorial: Crayon Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lowenthal, Rosane

Saúde mental na infância: proposta de capacitação para atenção primária / Rosane Lowenthal. -- 1. ed. -- São Paulo: Editora Mackenzie, 2013. -- (Coleção saberes em tese; v. 2)

Bibliografia

ISBN: 978-85-8293-004-5

1. Distúrbios do desenvolvimento 2. Psiquiatria do adolescente 3. Psiquiatria infantil 4. Saúde mental 5. Serviços de atenção primária I. Título. II. Série.

CDD-618.9289

13-04580

NLM-WS 350

Índice para catálogo sistemático: 1. Saúde mental na infância, adolescência e atenção primária : Psiquiatria : Medicina 618.9289

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 Edifício João Calvino, 7º andar São Paulo – SP – CEP 01302-907 Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial) Tel.: (5511) 2766-7108 (comercial) editora@mackenzie.br www.mackenzie.br/editora.html

Como adquirir o livro:

Livraria Mackenzie

Campus Higienópolis

Rua Itambé, 135 – Prédio 19 – Loja 1

São Paulo – SP – CEP 01239-001

Tel.: (5511) 2766-7027

livraria@mackenzie.br

Livraria virtual www.editora.mackenzie.br Para a minha família, principalmente meus filhos e meu companheiro.

Para os meus primeiros mestres Marcos Tomanik Mercadante e José Ferreira Belizário Filho por todos os seus ensinamentos e para a minha mestre atual Cristiane Silvestre de Paula por toda a confiança.

AGRADECIMENTOS

À disciplina de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, em especial à minha coordenadora.

A toda a equipe da disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Aos profissionais nacionais e internacionais parceiros deste projeto.

Ao Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento.

Aos gestores e profissionais que participaram da capacitação.

Ao MackPesquisa pelo apoio com a Reserva Técnica.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pelo apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia pela bolsa de doutorado.

Sumário

SOBRE A AUTORA
APRESENTAÇÃO Cristiane Silvestre de Paula
INTRODUÇÃO
CAPÍTULO 1 Sistema Único de Saúde e Estratégia de Saúde da Família 21
capítulo 2 Estratégia de Saúde da Família e a saúde mental 29
сарíтиго з Saúde mental na infância e na adolescência .
capítulo 4 Saúde mental na infância e na adolescência e Atenção Primária 47
сарíтиlo 5 Prática educativa
сарі́тиго 6 Teleducação interativa
сарíти <mark>lo 7</mark> Objeto de aprendizagem e unidade de conhecimento 63

CAPÍTULO 8
Capacitação em saúde mental na infância e na adolescência para profissionais da Atenção Primária 65
сарітиго 9 Projeto piloto – aplicação da capacitação em São Paulo 79
REFERÊNCIAS

Sobre a autora

Rosane Lowenthal é mestre e doutora em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e aluna do programa de pós-doutorado em Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Cirurgiã-dentista, terapeuta e maestra em reabilitação orofacial e corporal no Conceito Castillo Morales com especialização em Desenvolvimento Infantil, foi fundadora da Organização Não Governamental Grupo 25, presidente da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (2006-2008), conselheira do Conselho Nacional de Saúde (2004-2006), membro do conselho consultivo da Escola de Gente Comunicação em Inclusão e, atualmente, é membro do comitê científico da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down e do Conselho Consultivo da Autismo & Realidade.

Atua como pesquisadora no Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento (INPD), como pesquisadora colaboradora no Departamento de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e no Ambulatório de Cognição Social (Upia) da Unifesp.

Apresentação

A assistência à saúde mental da infância e da adolescência tem complexidades próprias quando comparada ao atendimento de adultos, por isso requer capacitação profissional e serviços específicos. Devido à alta prevalência dos problemas de saúde mental nessa faixa etária e do perfil dessa população, projetos de intervenção e de prevenção devem contar com a articulação de diferentes setores, incluindo os da saúde, educação, assistência social e justiça/direitos. No Brasil, há uma importante defasagem de serviços e recursos humanos especializados no campo da saúde mental da infância e da adolescência. Esse problema é comum à maioria dos países de baixo e médio desenvolvimento. Por isso, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aumentar a capacidade de tratamento com base na capacitação profissional continuada é uma das estratégias mais custo-efetivas. Vale ressaltar que o desenvolvimento de programas de capacitação sempre deve vir acompanhado de uma avaliação de sua aplicabilidade e eficácia, para que possa servir de modelo para a saúde pública de uma dada região.

Em 2011, tínhamos credenciado no Brasil apenas um Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência para cada 1,3 milhão de pessoas na região Sudeste e um para cada 5 milhões de pessoas na região Nordeste. No entanto, as unidades básicas de saúde (UBS) podiam ser encontradas em praticamente

todos os municípios do país, e o Estratégia de Saúde da Família (ESF) já possuía uma cobertura de 53% da população brasileira. Esses números evidenciam a relevância da Atenção Primária (AP) como local destinado à identificação e ao manejo de problemas de saúde mental na infância e na adolescência. Sabendo ser esse o cenário brasileiro no ano de 2012, faz-se necessário considerar todas as possibilidades que permitam maximizar os recursos existentes.

Assim, reunindo as altas taxas dos problemas com a carência de equipamentos/profissionais especializados, concomitantemente a uma boa disponibilidade de serviços de Atenção Primária, surge o presente projeto para adaptar, implantar e avaliar um modelo de educação interativa sobre saúde mental na infância e na adolescência para capacitação de profissionais de saúde da Atenção Primária.

Este livro é o resultado de um longo caminho de antigas e frutíferas parcerias que foram se acumulando desde 2002, quando frequentei como *visiting scholar* a Faculdade de Saúde Pública da Universidade John Hopkins nos Estados Unidos. Naquela ocasião, tive a oportunidade de conhecer o professor doutor Lawrence Wissow, pediatra e psiquiatra da infância e da adolescência, e descobrimos o interesse comum de implementar modelos aplicáveis à saúde pública de países de baixo e médio desenvolvimento. Na época, o Dr. Wissow já havia desenvolvido e testado um modelo desse tipo em alguns países da África e aceitou o desafio de nos ajudar a adaptá-lo para a realidade brasileira.

Posteriormente, nosso grupo de trabalho da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em parceria com dezenas de universidades nacionais e internacionais, sob a liderança do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP), recebeu a aprovação de um dos Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia (INCT) intitulado Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento (INPD), cujo coordenador é o professor doutor Eurípides Constantino Miguel. O INPD é composto por 16 projetos de capacitação e pesquisa, sendo um deles o "Treinamento em

saúde mental na infância e adolescência para profissionais do Programa de Saúde da Família" sob minha coordenação. Essa iniciativa permitiu a viabilização da semente que havia sido germinada na Universidade John Hopkins em 2002.

Passados 10 anos, eu tenho a felicidade de fazer a apresentação deste livro que é decorrente de um dos mais relevantes produtos dessa iniciativa: a tese de doutorado de Rosane Lowenthal, a qual tive o prazer de orientar desde o ano de 2009, defendida no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento da UPM em junho de 2012. O livro está estruturado em nove capítulos organizados da seguinte forma:

O Capítulo 1 apresenta uma explanação de como estão estruturados o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Estratégia de Saúde da Família. O Capítulo 2 aborda o papel do ESF especificamente para a saúde mental, enquanto o Capítulo 3 é dedicado exclusivamente à discussão da saúde mental na infância e na adolescência. O Capítulo 4 afunila os aspectos da saúde mental da infância/ adolescência na área da Atenção Primária.

Os três capítulos seguintes tratam de aspectos teóricos envolvidos em formatos de educação, como as práticas educativas para profissionais que já estão na rede de assistência (Capítulo 5), a proposta inovadora da teleducação interativa (Capítulo 6), assim como os objetos de aprendizagem e as unidades de conhecimento (Capítulo 7).

Os dois capítulos finais abordam o desenvolvimento e a adaptação do modelo de capacitação proposto e sua testagem em um estudo piloto realizado na região oeste da cidade de São Paulo.

Convido-os a desfrutar desse material tão elucidativo, acreditando que servirá como referência para profissionais de diferentes formações e atuantes em diferentes Secretarias, envolvidos com o campo da saúde mental da infância e da adolescência.

SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA: PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA apresenta um panorama da organização do sistema de saúde público atual e propõe o desenvolvimento de um modelo de capacitação profissional, por meio de um projeto piloto realizado na cidade de São Paulo, utilizando os recursos da teleducação interativa e o conceito de técnicas de comunicação.

Resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a Universidade Johns Hopkins, a obra serve como referência para profissionais atuantes na área da saúde e contribui com as pesquisas de professores e estudantes.



